

OS EXTRAS DA DIREITA E DA ESQUERDA

Afinal, no sul um passo a frente foi dado no sentido do agrupamento definitivo das forças que vão para a luta das urnas a 3 de outubro. Apesar das diligências em contrário por parte de ingéniosos pessedistas gaúchos, o governador bandeirante largou-se de avião para Itu, onde aterrissou em feudos do ex-ditador.

Não queria o sr. Ademar de Barros acreditar na comunicação do sr. Lusardo quanto aos propósitos do sr. Getúlio Vargas de se fazer candidato, com o apoio do próprio sr. Jobim. O desmentido, como era de se esperar, veio às informações dos srs. Lusardo e Terra. Era natural que viesse, já que a sondagem do sr. Vargas junto ao governo gaúcho deu resultado negativo. Mas se o sr. Jobim e companheiros tivessem demonstrado receptividade à idéia, é claro que o desmentido não teria vindo. Na realidade, se pode tomar a comunicação do sr. Lusardo como verdadeira, até que diga que não disse. Foi com efeito a primeira sondagem direta feita pelo ex-ditador quanto às possibilidades de uma frente gaúcha em torno de seu nome.

E nesse sentido causou efeito: o P.S.D. gaúcho não apoiará o sr. Vargas como candidato. Não se fará a frente única dos pampas, como em 1930. Outro efeito positivo do fato foi o fracasso consequente das demarções para uma aliança entre o P.S.D. e o P.T.B. A missão Dornelles e a missão Salgado Filho foram ultrapassadas pelos acontecimentos. O próprio bilhete que o ex-ditador dirigiu ao presidente efetivo do P.T.B., embora muito laconico, na realidade, ao invés de negar, confirma, em termos velados, segundo o velho estilo sibilino do ex-ditador, confirma a comunicação do sr. Lusardo: o homem já se considera praticamente candidato, e não leva a sério os propalados entendimentos entre o seu partido e o partido de Benedito, Agamenon & Cia.

O sr. Vargas se mantém fiel à velha tática de ter simultaneamente vários emissários e delegados distribuídos em diferentes frentes, e cada qual com sua missão própria, que nem sempre coincide com a do emissário vizinho. Veja-se agora a situação: o sr. Getúlio está com o campo livre para candidatar-se, depois de ter ficado convencido de que o sr. Ademar não será candidato. Este já agora é apenas um grande eleitor! Não abandonará a cadeira governamental dos Campos Eliseos nem por um segundo, seguindo assim à risca o conselho do próprio pagé sio-borjense. Também o sr. Jobim está fora do páreo. Para que o diabo da ambição não ronsasse de novo nas tripas ademarcas, o ex-ditador matou novo encontro com o tau-

maturo dos Campos Eliseos para depois de 3 de abril, isto é, para quando o sr. Ademar já tiver impossibilitado de candidatar-se.

O triângulo Ademar-Getúlio-Jobim, em que parecia acreditar o primeiro e era discretamente afetado pelo segundo, se desfez, com a sondagem do sr. Vargas através do sr. Lusardo. Diante desse estabelecimento, o sr. Ademar ficou irremediavelmente preso ao cordão getulista. O governador paulista terá de ir fatalmente para o bloco petebista, se não quiser isolar-se para acabar tomando um trem presidencial qualquer, num carro de segunda ou num pingente incómodo.

Éis porque agora se fala na consolidação da "frente populista". Realmente, a situação empurra os dois chefes demagogos para os braços um do outro. Mas sob a hegemonia do mais velho, que tem sobre o mais moço a vantagem sem preço de uma liberdade de movimentos muito maior. Para que o sr. Ademar, no entanto, não fique em posição definitivamente subalterna, seu esforço doravante será para evitar com jeito a candidatura do próprio bonzo petebista. Há de preferir um nome a ser escolhido por ele em colaboração com o sr. Getúlio. Em pé de igualdade.

É possível que o sr. Getúlio venha a ter de concordar com o parceiro de São Paulo. Teremos então um candidato... extrapartidário também mas do lado do chamado populismo. Será um extrademagogo, criado para fazer pendente ao extra-

do campo dos políticos acovardados do centro.

Excluído o sr. Ademar, excluído o sr. Getúlio, também será excluído qualquer nome tirado das fileiras tanto do P.T.B. como do P.S.P., pois nem o cordão do sr. Ademar nem o bloco do sr. Getúlio têm nomes capazes de encarnar a demagogia fundida dos dois, de representação e prestígio suficientes para carrear o povo e assegurar o futuro, na hora da posse. E assim teremos aqui também, no acampamento dos demagogos, o eterno problema do extra. De onde sairá ele? Da Igreja? Não é possível; do espiritismo? Também não. Das fileiras do trabalho? Ainda menos. Saírá, neste país em que os partidos existem para renunciar à sua missão, também das fileiras militares.

A lógica da situação levará os dois "bigos" do populismo demagógico a se excluir, para entregar a uma bela farda tocada de ambição o bastião do comando eleitoral de suas hostes. Vemos, assim, simetricamente opostos, um extra de espada do lado populista e um extra de estrelas do lado conservador. E a perspectiva que restará ao povo brasileiro será escolher entre dois males incompatíveis com o organismo democrático, o peronismo nascente de um lado e o boulangismo sul-americano de outro. Tudo por causa da falência dos partidos e a demissão dos políticos que acodem ao nome de democratas.

BIDAULT APRESENTA A QUESTÃO DA CONFIANÇA

Paris amanheceu sem transportes coletivos

Paris, 6 (Jean Senda, de F.P.) — Após uma sessão longuíssima, que consumiu sessenta e quatro horas de debates inintermitentes, compreendendo sábado e domingo entrando pela madrugada de hoje, o presidente do Conselho de Ministros, Mr. Georges Bidault, apresentou a questão de confiança. Em virtude da iniciativa do chefe do governo, a sessão foi suspensa, para ser a confiança debatida e votada, de conformidade com os preceitos constitucionais, após o prazo de um dia.

A sessão de sábado, domingo e segunda foi toda inteira consagrada ao projeto de lei que repõe os atos de subordinação. E os comunistas que desde sexta e sábado se vinha manifestando intransigentes e turbulentos, obrigados até o presidente da Câmara a recorrer à Guarda Republicana para tirá-los do recinto, entraram pelos trabalhos noturnos com a mesma e perene agitação. Batendo todos os "recordes" de permanência na tribuna o deputado vermelho Lampa falou sem interrupção durante mais de cinco horas. E pre-

tendeu continuar falando não fosse a apresentação da questão de confiança pelo presidente do Conselho justamente para as medidas de segurança que o governo necessita para fazer frente à ação dos comunistas, caracterizada pelas greves e atos perturbadores.

Na noite de amanhã, terça-feira, para depois de amanhã dar-se-á a votação. Na sessão de ontem falou ainda o simpático comunista Pierre Cot, ex-ministro, esforçando-se por demonstrar que a nova lei de segurança atiraria atirar sobretudo os franceses que continuavam a guerra no Vietnã. Interrompendo o orador, um membro da Coligação das Esquerdas replicou que via na guerra no Vietnã antes um episódio da "guerra-fria" de serventia para a Ásia e na Europa. "Aqui mesmo — disse — colunas de assalto são lançadas. Estamos empenhados na batalha e condenados a sair vencedores".

GREVE NOS TRANSPORTES

Paris, 6 (Gaston Gelis, de F.P.) — Amanheceu hoje transformada a fisionomia da capital francesa: Paris acordou esta manhã sem os seus meios de transporte coletivos: os ônibus e o metrô. Milhares de milhares de operários, pelas ruas, faziam a pé ou de bicicleta, o trajeto até o local em que trabalhavam, e algumas empresas mandaram buscar seus empregados a domicílio.

No entanto, o tráfego não está totalmente interrompido e pelo menos três linhas de "metrô" e algumas dezenas de ônibus asseguram o serviço, senão normal, pelo menos regular.

Uma animação de formigueiro reina nas ruas, banhadas de sol, em que o trânsito de automóveis atinge incrível intensidade. Os poderes públicos tomaram providências a fim de resolverem ao menos em parte, a carência dos transportes coletivos. Nas localidades de trânsito, como não têm linha de estrada de ferro, foram organizados transportes por meio de caminhões particulares. Esses caminhões trazem para Paris a multidão de trabalhadores que não dispõem de nenhum meio de transporte pessoal. Além, outros caminhões e carros particulares encaminham os operários para os grandes centros industriais, situados quase todos nas circunscções centrais.

A iniciativa particular e também a boa vontade pessoal se esforçam para remediar até certo ponto, as perturbações provocadas por esta greve, na vida econômica da capital. Muitas vezes, os proprietários de automóveis oferecem lugar aos pedestres e uma espécie de bolsa gratuita foi instituída em cada cruzamento.

O número de bicicletas que se vêem nas ruas e avenidas é literalmente prodigioso. Lembra o dos anos negros da ocupação, na época da crise de gasolina e da redução do crédito. Por alguns de seus traços, e fisionomia de Paris, mostra primeiro dia de greve, mostra muita semelhança com a das capitais nórdicas em que a bicicleta é rainha.

A polícia também tem muito que fazer, para assegurar a ordem e a disciplina, nesse dia de greve. Em cada caminhão posto à disposição do público, um militar uniformizado mantém a ordem. Não se assinala nenhuma incidência até esta hora.

OS AEROVIAJOS

Paris, 6 (R.) — As diversas empresas aéreas europeias reuniram

ATTLEE DEFINE A POSIÇÃO TRABALHISTA

A abertura do novo parlamento — O governo porá em vigor a lei de nacionalização das indústrias do ferro e do aço

Londres, 6 (R. H. Shackford, de U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee, na primeira sessão da nova Câmara dos Comuns, declarou que o governo trabalhista pretende por em vigor a lei de nacionalização das indústrias do ferro e do aço, em que pese sua pequena maioria no Parlamento.

Referindo-se ao fato de o Partido Trabalhista ter a maioria de apenas sete votos no Parlamento, Attlee declarou que "não podemos fazer imediatamente a respeito desse assunto. Entretanto, aquela lei da nacionalização das indústrias do ferro e do aço foi aprovada e nós não pretendemos pôr em vigor todas as leis aprovadas pelo Parlamento".

Attlee indicou que o governo trabalhista não apresentará, conforme ficou claro no discurso pronunciado esta manhã pelo rei Jorge VI, projetos sobre questões sujeitas à consideração, até que se tenha chegado a uma decisão sobre todos os projetos concedendo créditos ao governo.

Calcula-se que estas últimas questões serão resolvidas até agosto. Todavia, Attlee como o dirigente conservador Anthony Eden, ao ter início o debate sobre o discurso do rei, mostraram-se de acordo com a decisão do Parlamento em blocos com forças numéricas quase iguais não deve deitar a voz da Grã-Bretanha em questões internacionais.

Attlee disse que "o fato de o Parlamento encontrar-se dividido em partes iguais não significa que se debilita a direção por parte das duas questões internacionais". Eden, por sua vez, manifestou que "não vejo motivo algum" pelo qual o governo trabalhista não deve continuar a desenvolver a sua política exterior britânica se fortalecer.

No entanto, Eden criticou o governo pelos "lamentavelmente lentos" progressos, que disse, foram conseguidos no trabalho de coordenar a política do governo com a dos demais países da Comunidade Britânica e Estados Unidos e França.

O rei Jorge VI, em seu discurso escrito pelo governo, não fez

qualquer menção à proposta do dirigente conservador Winston Churchill para que se procurasse celebrar outra conferência com o líder soviético Josef Stalin, pretendendo, assim, a abertura de negociações temporárias, todas as partes do programa socialista sujeitas a controvercia — como a nacionalização de novas indústrias — a menos que surja a ameaça de desemprego.

O monarca inaugurou o novo Parlamento com toda a pompa de costume. Precedido de arautos e coberto por uma guarda real, o rei chegou às 11 horas (hora local). Ao seu lado ia a Rainha Isabel. Atrás da chegada do monarca, os membros da guarda deram uma salva nos arautos da Câmara, a fim de se certificar de que não havia algum explosivo nos mesmos. Esta medida de segurança é realizada desde o ano de 1905, quando o rei Jorge V, ao entrar no Parlamento, foi atingido por uma bomba de dinamite. O rei e a Rainha sentaram-se no trono, tendo a Rainha à esquerda e o monarca à direita. A princesa Elizabeth, a rainha das Belas Artes, e a duquesa de Kent, a esposa do príncipe de Gales, estavam sentadas à direita do rei. O discurso de Jorge VI foi curto. No que se refere às questões internacionais, a única menção digna de nota foi a feita a respeito da energia atômica. Sem fazer referência a uma proposta de Churchill para que os "três grandes" voltem a reunir-se, o rei disse que o governo trabalhista fará tudo o que estiver ao seu alcance para estabelecer um acordo sobre "o importantíssimo problema" da energia atômica, porém por intermédio da ONU.

Logo após a sua entrada no recinto, Jorge VI pôs-se a ler a sua "Fala do Trono". Foi lida em apenas 12 minutos. Aliás, toda a cerimônia durou apenas um quarto de hora, despendendo-se os soberanos o mesmo ceremonial da chegada.

OS CONSERVADORES

Londres, 6 (R. H. Shackford, de U.P.) — O Partido Conservador, dirigido pelo sr. Winston Churchill, decidiu pôr à prova imediatamente a força do governo trabalhista e a resistência das residências e da nacionalização das indústrias do ferro e do aço.

Os conservadores apresentaram suas emendas ao discurso do rei Jorge VI, durante o qual foi esboçada a política que pretende seguir o governo trabalhista durante o atual período de sessões do novo Parlamento.

Nas emendas, os conservadores dizem lamentar não ter o rei, em seu discurso, feito referência à grave situação do país quanto aos problemas das residências e à questão da nacionalização das indústrias do ferro e do aço. A votação sobre as emendas provavelmente será realizada na próxima noite, quando terminará o debate sobre o discurso do rei. Caso seja derrotado na votação sobre essas duas emendas, o governo trabalhista cairá.

REUNIAO DE DIPLOMATAS NORTE-AMERICANOS NO CAIRO

CAIRO, 6 (F.P.) — Será realizada nesta capital, a partir de amanhã, importante conferência que reunirá uma cinquentena de diplomatas norte-americanos. Essa conferência durará cinco dias e será presidida pelo sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Egito.

O objetivo da reunião é estudar as aplicações práticas das diretivas preparadas por ocasião da conferência de embaixadores e ministros realizada em Estambul no mês de novembro de 1948. Os pontos a serem discutidos são: 1) — o desenvolvimento econômico e político; 2) — a questão da paz e da estabilidade política; 3) — a questão da segurança internacional; 4) — a questão da aplicação do "plano" do programa Truman. 2) — A solução do conflito entre os países árabes e israelenses; 5) — a possibilidade de aplicação da conclusão do relatório Clapp, para solucionar a questão dos refugiados. 3) — Os meios de fazer dos países do Oriente, tornados politicamente estáveis, economicamente saudáveis, uma barreira contra a expansão do comunismo.

Os diplomatas que participam desta conferência incluem a Arábia Saudita, Síria, Grécia, Turquia, Líbano, etc.

tenário, Lebrun recebeu em Paris o rei Jorge VI da Inglaterra e a Rainha Elizabeth. Em julho de 1938, envolvendo-se a visita em Londres, em março de 1939.

A 5 de abril de 1939, Albert Lebrun foi eleito presidente da República, no primeiro turno do escrutínio, por 506 votos. Poucos meses depois, desencadeava-se a segunda guerra mundial.

Durante os acontecimentos de junho de 1940, Albert Lebrun acompanhou o governo em suas retiradas sucessivas para Tours e depois para Bordéus. Depois da demissão de Paul Reynaud, chamou o marechal Pétain à presidência do Conselho. Pétain, então, partiu para a África do Norte a bordo do navio "Massilia", mas renunciou depois ao seu projeto. Seguiu o governo a Clermont-Ferrand e a Vichy.

Quando a Assembleia Nacional reuniu-se em 10 de julho de 1940, reformou a Constituição e, confiante, nesse intuito, plenos poderes ao marechal Pétain, Albert Lebrun se retirou para um sítio perto de Grenoble. Em 23 de agosto de 1942, foi preso pelo Gestapo e deportado para o campo de concentração de Gurs, onde já se encontravam Daladier, Paul Reynaud, Laval e outros. Em 1943, foi transferido para o campo de concentração de Natzweiler, onde permaneceu até a libertação, quando foi enviado para o campo de concentração de Buchenwald, onde permaneceu até a libertação.

Pouco antes do fim de seu es-

Francia, Mr. Vincent Auriol, que em companhia da madame Auriol permaneceu nesta capital em visita oficial pelo período de três dias. A cerimônia de hoje foi realizada com toda a pompa tradicional em tais ocasiões.

O rei Jorge VI atravessou as ruas de Londres no seu coche especial, guardado de ambos os lados por "Flechas dos Guardas Reais, que respaldavam a sua comitiva com palmeiras, botas altas de verniz e capacetes empunhados. Abrindo o cortejo seguia o porta-macaco do soberano, uniformizado de vermelho e ouro e coberto de medalhas. Immediatamente depois vinha a banda dos Guardas Reais, cujos componentes montavam magníficos cavalos, brancos. Quando a carruagem real, puxada por quatro cavalos cinzentos, chegou a Westminster, os soberanos foram saudados por uma salva de 41 tiros de canhão, pelas baterias postadas no St. James Park, por trás do Whitehall.

No interior do Palácio, depois de se vestir das insignias reais, Jorge VI, ao lado da rainha, atravessou a extensa galeria real, atalhe de veludo azul, que liga a Câmara dos Lordes. Os pares do reino, ostentando as suas vestes de cerimônia bordadas de herminha, receberam os soberanos com o mesmo protocolo da chegada.

Logo após a sua entrada no recinto, Jorge VI pôs-se a ler a sua "Fala do Trono". Foi lida em apenas 12 minutos. Aliás, toda a cerimônia durou apenas um quarto de hora, despendendo-se os soberanos o mesmo ceremonial da chegada.

Os conservadores apresentaram suas emendas ao discurso do rei Jorge VI, durante o qual foi esboçada a política que pretende seguir o governo trabalhista durante o atual período de sessões do novo Parlamento.

Nas emendas, os conservadores dizem lamentar não ter o rei, em seu discurso, feito referência à grave situação do país quanto aos problemas das residências e à questão da nacionalização das indústrias do ferro e do aço. A votação sobre as emendas provavelmente será realizada na próxima noite, quando terminará o debate sobre o discurso do rei. Caso seja derrotado na votação sobre essas duas emendas, o governo trabalhista cairá.

O objetivo da reunião é estudar as aplicações práticas das diretivas preparadas por ocasião da conferência de embaixadores e ministros realizada em Estambul no mês de novembro de 1948. Os pontos a serem discutidos são: 1) — o desenvolvimento econômico e político; 2) — a questão da paz e da estabilidade política; 3) — a questão da segurança internacional; 4) — a questão da aplicação do "plano" do programa Truman. 2) — A solução do conflito entre os países árabes e israelenses; 5) — a possibilidade de aplicação da conclusão do relatório Clapp, para solucionar a questão dos refugiados. 3) — Os meios de fazer dos países do Oriente, tornados politicamente estáveis, economicamente saudáveis, uma barreira contra a expansão do comunismo.

Os diplomatas que participam desta conferência incluem a Arábia Saudita, Síria, Grécia, Turquia, Líbano, etc.

tenário, Lebrun recebeu em Paris o rei Jorge VI da Inglaterra e a Rainha Elizabeth. Em julho de 1938, envolvendo-se a visita em Londres, em março de 1939.

A 5 de abril de 1939, Albert Lebrun foi eleito presidente da República, no primeiro turno do escrutínio, por 506 votos. Poucos meses depois, desencadeava-se a segunda guerra mundial.

Durante os acontecimentos de junho de 1940, Albert Lebrun acompanhou o governo em suas retiradas sucessivas para Tours e depois para Bordéus. Depois da demissão de Paul Reynaud, chamou o marechal Pétain à presidência do Conselho. Pétain, então, partiu para a África do Norte a bordo do navio "Massilia", mas renunciou depois ao seu projeto. Seguiu o governo a Clermont-Ferrand e a Vichy.

Quando a Assembleia Nacional reuniu-se em 10 de julho de 1940, reformou a Constituição e, confiante, nesse intuito, plenos poderes ao marechal Pétain, Albert Lebrun se retirou para um sítio perto de Grenoble. Em 23 de agosto de 1942, foi preso pelo Gestapo e deportado para o campo de concentração de Gurs, onde já se encontravam Daladier, Paul Reynaud, Laval e outros. Em 1943, foi transferido para o campo de concentração de Natzweiler, onde permaneceu até a libertação, quando foi enviado para o campo de concentração de Buchenwald, onde permaneceu até a libertação.

Pouco antes do fim de seu es-

REFINARIAS DE PETRÓLEO

Foi no dia 24 de julho do ano passado que encerramos a campanha que se intitulava Refinarias de Petróleo e que se batia pelo início da refinção no Brasil o mais cedo possível.

De que há muito petróleo no Brasil, saindo e por sair da terra, já ninguém duvida. A Fossa Baiana está praticamente toda demarcada e dela saíram, até 31 de dezembro de 1948, barris em número de 529.255,99, enquanto que a Fossa Maranhense apresenta as maiores esperanças de êxito: ainda este ano as sondas do Conselho Nacional do Petróleo deverão fazer uma primeira tentativa, depois de pormenorizado trabalho geofísico. Mas não foi o petróleo que mais interessou a exploração das nossas jazidas petrolíferas que nos ocupou durante a campanha de junho-julho do ano passado. Foi exclusivamente o lado da destilação, das refinarias. Como nos ocorreu dizer em entrevista (Correio da Manhã de 12-7-49) com o sr. Wingate M. Anderson, ex-presidente da Standard Oil Co. do Brasil, em matéria de indústria petrolífera começa-se pela galinha e não pelo ovo. Primeiro compra-se o óleo cru para refinar, e só depois a economia que se faz não importando mais refinados, que a prospecção fica muito menos dispendiosa.

Falamos logo no início desta nota em encerramento da campanha, mas na realidade nunca a encerramos. Ela já teve ecos posteriores a julho do ano passado e continuará ressoando de vez em quando.

Hoje, por exemplo, queremos relembrar ao governo a sua refinaria. Não que ele a tenha esquecido inteiramente. Ainda domingo passado, publicamos declarações do diretor geral do DASP, sobre as compras de petróleo, locomotivas e refinarias, efetuadas na Europa, e ele se referia à grande refinaria que se instalará no Cubatão, em Santos: a de 45.000 barris diários, de propriedade do governo. Falava, entretanto, ligeiramente sobre ela.

Ora, se a nossa campanha de junho-julho teve algum objetivo é de criar no público em geral, no povo, a noção da importância do problema, torná-lo petrolíferamente consciente. Perdemos-nos a banalidade: mas desejariamos que o público se interessasse pelas refinarias, como se interessa por Ingrid Bergman ou pelo carnaval. Pois acabamos convencidos de que o povo brasileiro não sabe o que é refinaria, não sabe achar ou não interessante dar o governo concessões a particulares, em compensação tinha uma única vez quando se tratava da refinaria de 45.000 barris. Mesmo os que se dedicam pouco à leitura de jornais, ou a pensarem sobre problemas da nação, entenderam que a refinaria governamental era ponto pacífico. Como o consumo do Brasil marchando para 100.000 barris diários, como iria desagradar a alguém que o governo contribuisse com pelo menos a metade do gasto nacional? Com a importação de automóveis e veículos motorizados em geral e, portanto, a de combustíveis (deste sobre uns 20% por ano) a subirem sem cessar estaremos dentro de algum tempo num impasse fatal: ou ficamos ainda mais desmonezados do que hoje, ou nos arruinamos por completo. Estes fatos básicos (foi esta a nossa impressão durante a campanha) tinham sido compreendidos por uma seção extensa do povo. A refinaria governamental ficou "popular".

O que na nota de hoje gostaríamos de pedir ao governo — por intermédio, principalmente, do Conselho do Petróleo — é que não deixe ninguém esquecer a refinaria de 45.000 barris, encomendada à Compagnie de Fives-Lille e a M.M. Schneider & Cie.

Frequentemente o Conselho nos manda comunicados sobre assuntos vários, a nós e à imprensa em geral. Pois mande-nos sempre um "post-scriptum" sobre a refinaria de Santos. Durante a nossa campanha das Refinarias de Petróleo tivemos na própria cidade de Lille um redator, mas não o temos lá o tempo todo. Segundo declarações do diretor do DASP, a companhia francesa promete que a refinaria estará com a sua torre de "topping" montada e produzindo gasolina para automóveis e motores de explosão em geral, antes de terminado o atual período presidencial. Esta meta, que não terá saído de Fives-Lille ou de Schneider, quer dizer que teremos gasolina antes de janeiro de 1951, ou até o fim do ano.

Nada estaria mais de acordo com os nossos desejos e com os anseios do país todo. Reiteramos aqui que quanto nos mandarem sobre a refinaria será por nós considerado noticiário de uma importância vital. Durante os poucos meses que nos separam do dia em que da refinaria de Santos começar a sair gasolina, esperamos informações constantes.

Nos, e todos os leitores que nos escrevem desde a campanha do ano passado para saberem quando o Brasil estará refinando petróleo. No correr do ano passado, gastamos perto de 3 milhões de cruzeiros de gasolina por dia. Pois, com as três equipes que pesquisaram Marajó no mesmo ano gastamos (despesas totais, incluindo os serviços técnicos do Geophysical Service) 2 milhões e 500 mil cruzeiros por mês.

De um ponto de vista puramente econômico, o dia em que começarmos a refinar nosso petróleo corresponderá a um 13 de maio inter-racial. Mandem-nos notícias da refinaria.

A REUNIAO DOS "GRANDES"

Londres, 6 (F.P.) — Segundo o cronista diplomático do "Evening Standard", a reunião dos Três (Inglaterra, França, Estados Unidos) para se verificar antes de abril. O mesmo cronista diz que os bastos de que a referência contém se realizam antes de maio, para a discussão dos assuntos do Extremo Oriente, seriam de origem francesa, por desejo de Quai d'Orsay ver o Foreign Office e o Departamento de Estado sustentarem a França na sua luta contra o comunismo nas possessões do Oriente.

AS ELEIÇÕES GREGAS

Atenas, 6 (R.) — O grupo de coligação democrática da ala esquerda alcançou esmagadora maioria nas eleições gregas, mas colocaram-se nas urnas menos nítida de dez por cento do total de votos esperados.

O candidato Svoulos foi derrotado em Atenas.

O grupo constituído de socialistas e democratas da ala esquerda e liberais tinha apresentado, por sua vez, 140 candidatos às 250 cadeiras da nova câmara.

TITO ORGANIZA A DEFESA IUGOSLAVA

A posição de Belgrado em face de Moscou

Belgrado, 6 (Edward Korry, de U.P.) — Um dos mais destacados comunistas iugoslavos declarou que o marechal Tito está organizando um exército "povoal" e moderno, capaz de defender o país contra qualquer agressor. Moche Piljade, na aldeia sêrvia de Valjevo, declarou a uma multidão de mais de 15.000 pessoas que "boa parte" do plano de industrialização é dedicada a reformar a defesa popular.

Em seu discurso, pronunciado em público e cujo texto foi hoje dado à publicidade, Piljade disse em parte que "nossa pátria está fazendo tudo quanto um pequeno país pode fazer em favor da paz mundial e da estabilidade das relações internacionais entre todas as nações. Sabe, porém, que não poderá fazer nada em favor da paz se não defender zelosamente sua liberdade e independência. Isso, camaradas, nos obriga a reforçar nossas potências defensivas e nosso exército popular. O reforço de nosso exército requer sacrifícios das classes trabalhadoras e também dos camponeses.

Todo patriota iugoslavo que ama sua pátria deve conhecer que boa parte do que hoje fazemos e do que alvamos não é para o futuro, mas para o presente. É preciso que o nosso exército seja potente e armado com equipamento moderno, a fim de que sempre possa defender a liberdade e a independência de nosso povo".

A referência de Piljade ao exército, cujos efetivos atuais são calculados em meio milhão de homens, considerou-se particularmente importante dada a aproximação da primavera, durante a qual começam as manobras das forças soviéticas ou do Cominform na Hungria, Rumania e Áustria.

Piljade apenas referiu-se de passagem ao Cominform, qualificando

o de "grupo de mentirosos e caluniadores", e ao fazer um sumário da luta iugoslava com o Cominform, disse: "Embora os cães continuem a latir, a iugoslava continua a marcha", trazendo à luz um velho provérbio persa.

Disse que aqueles que esperam oposição interna nas eleições de 26 de março corrente "estão loucos", porque não compreendem a popularidade do regime de Tito e que, em 1948, a frente popular contava com 7.883.000 filiados, ou seja, 73% de todos os homens e mulheres maiores de 18 anos na Iugoslava.

A certa altura, Piljade perguntou: "Como, em um país com uma organização integrada por todo seu povo é possível surgir uma oposição organizada?" Depois, fez um paralelo entre a Frente Popular Iugoslava e a Frente Patriótica Bulgária, e disse que a Bulgária, com 8 milhões de habitantes, somente tem 800.000 filiados à frente popular, e não pode depender da participação ativa e diária de seus filiados, como o pode fazer o governo iugoslavo com sua Frente Popular.

COM MOSCOW

Belgrado, 6 (F.P.) — Em discurso proferido ontem na cidade de Split, no transcurso da campanha eleitoral, o marechal Tito fixou a posição da Iugoslava em face do Partido Bolchevique Comunista, da mesma forma que em Ustje precisara a sua política em face do Ocidente.

Ontem o marechal não proferiu uma só palavra a respeito do Ocidente. Dirigiu-se a Moscou para dizer claramente "com audácia comunista" que seria inútil esperar que a Iugoslava pedisse perdão.

A recuperação européia

De quando em quando há curiosidade em conhecer-se a verdadeira situação do plano de recuperação industrial dos países da Europa Ocidental, beneficiados pelo Plano Marshall, e parece averiguado que em nenhum outro país, como nos próprios Estados Unidos, mais intensamente se acompanha a execução desse auxílio, de preferência a qualquer outro, de menor atenção pelas nações da América Latina, não obstante serem essas as que mais preocupam os homens de negócios norte-americanos. Já existe um documento por onde se pode aferir o resultado até agora obtido pela política da recuperação européia.

Recentemente foi divulgado pela Organização da Divulgação da Recuperação. Antes de mais nada é necessário conhecer a cifra do que já despendeu o Plano Marshall com aquele empreendimento: 4 a 5 bilhões de dólares em cada um dos dois últimos anos.

Pelo documento a que nos reportamos a principal tarefa consistiu em transformar o esforço de guerra em esforço de paz, obtendo de lucros cada vez maiores e tudo tentar para economizar essa moeda. E aqui entra em exame o já muito debatido problema da exploração dos territórios ultramarinos. Veja-se como aquilo que poderia representar uma parte eventual do programa da recuperação já passou a ser objetivo básico. Esse não será, porém, o plano de recuperação, o que temos em vista. É preciso que alguma coisa sobre os efeitos do plano de recuperação. O que se diz no relatório que temos à vista é que o comércio inter-europeu, em virtude da extraordinária recuperação verificada nos índices da produção, subiu em 50 por cento durante os últimos dois anos.

O déficit de dólares na Europa foi reduzido à metade, desde 1947, passando de 8 a 4 bilhões. Mas os planos atuais exigem um novo aumento de 50 por cento nas exportações em dólares, e isto representa um aumento, nos lucros, em dólares, no período de 1951-1952, de 750 milhões acima do nível de 1949, o qual foi de 1 bilhão e 300 milhões de dólares.

O relatório que o principal escopo da Europa será conseguir uma forma de comércio dentro do qual possa ser encontrado um equilíbrio de intercâmbio com os Estados Unidos, o que se obterá mediante um esforço gigantesco, em prol do aumento da produção. Em resumo, o problema que mais preocupa a Europa Ocidental é conseguir a economia de dólares. Por onde se vê que a recuperação da Europa não se processa em mar de rosas, sendo incontestável, além do mais, que a crise monetária representa uma das dificuldades para a execução do Plano em vista. Vimos anteriormente como a Europa Ocidental está com o império de efetuar reajustamentos na estrutura de sua produção, que de algum modo constitua a melhor garantia dos lucros necessários a que se refere o relatório em exame.

O comércio triangular, básico para o êxito satisfatório da recuperação europeia, é esperanças que a pouco e pouco se desvanescer. Já se diz mesmo que os países da Europa Ocidental perceberam que não poderão mais equilibrar suas transações à base de um comércio triangular, adquirindo dólares em terceiros mercados e financiando com eles os excessos de importação feita nos Estados Unidos.

É como se apresenta, pelo menos, até agora, o plano da recuperação europeia.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (F.P.) — O Partido Peronista melhorou sua posição durante a noite passada, em virtude da apuração dos resultados das urnas da província de Entre Rios, para as eleições para governador, e vice-governador da legislatura provincial.

Os resultados de 883 urnas, num total de 967, são os seguintes: Peronistas — 73.156 votos. Radicais — 46.132; Democratas — 5.108; Socialistas — 412.

O SORO

Depois de um ano de trabalho intenso, em que as energias se esgotaram na luta de cumprir tarefas em prazos fatais, uma semana de repouso em Caxambu é idêntica à de um dia de descanso. A vida de quem vive de dentro de uma máquina, a vida de quem vive de dentro de uma máquina, a vida de quem vive de dentro de uma máquina...

Anor Butler Maciel

CABALISMO

Em certo dia de 1935, o sr. Getúlio Vargas, que despertava de bom humor, quis pregar uma peça nos mineiros: nomeou o sr. Benedito Valadares governador do Estado. O poder, como diz Bertrand Russell, é um instinto que não tem limite. E o sr. Vargas queria experimentar até onde poderia espichar o que lhe havia sido conferido por uma revolução vitoriosa, mas da qual somente ele se aproveitara.

Querida inventar estadistas, como aquele Mandarim de Eça, com um simples toque de campainha. Tomou Benedito para "barro" para a moitar e — despaço — para Minas depois de alguns sopapos e ligeiros re-touques.

Naquele momento, entretanto, o sr. Vargas não pensava que criando Benedito-estadista, também criaria Benedito-enfermo. Pouco tempo depois, no entanto, não atinava que ia imprimir em sua "curatela", grave "complexo de inferioridade".

O sr. Benedito Valadares, depois de feito governador, manifestou uma síndrome que desorientava os médicos. Era um tirano com os subalternos — e o do tenente com os superiores. Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

Quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos quando nos discursos proferidos...

na fonte do lucro para os industriais protegidos à custa da indústria...

Quanto à licença prévia, instituída com o propósito de defender as novas divisas, ameaçadas de desaparecimento pela importação indiscriminada de produtos...

Ao Executivo principalmente, devem ser dirigidas essas críticas, porquanto a ele cabem maiores responsabilidades, uma vez que na sua impossibilidade esqueceu-se não somente do direito de veto para pôr termo à maré montante das licenças, como, principalmente, de aplicar com espírito público as limitações do regime da licença prévia.

Certificados de equipamento

Tem-se protelado indefinidamente a solução do caso dos certificados de equipamento, cuja instituição vem ainda da guerra, simultaneamente com a lei que criou o imposto sobre lucros extraordinários. As classes interessadas têm reclamado em vão contra uma medida de controle que não tem mais razão de existir. Os decretos que estabeleceram o imposto sobre lucros extraordinários isentavam do pagamento desse tributo as pessoas físicas ou jurídicas, que aplicassem importância igual ao dobro do imposto na compra de "certificados de equipamento", ou na constituição de depósitos de garantia.

Pelo que se pode perceber, essas medidas, por um lado, contribuíam para deter a inflação e por outro assegurar, após a terminação do conflito mundial, a aplicação de considerável parcela dos lucros excepcionais em benefício da indústria. Deixaram de existir, há muito, as razões para tais medidas, o que importa dizer que automaticamente estão revogados os decretos-leis que os determinaram. O que falta, ao que parece, é uma lei que regule a devolução dos certificados de equipamento.

Não se compreende a retenção, por cerca de um lustro, de recursos que fazem falta às classes interessadas. Ainda não houve no Congresso nem prestasse atenção a essa grave anomalia. Até quando?

Receita e imundície

São sem conta as belezas que ostenta Copacabana, nas suas praias, que se sucedem através de cenários lindos. Pena é que o homem a esteja estragando, através do abandono em que a deixam as autoridades, encarregadas de zelar pelo aspecto e pela higiene dos logradouros públicos.

Ontem, ao passo que uma grande multidão, vinda de vários pontos da metrópole, banhava-se no Posto dois, e mais especialmente nas proximidades da Avenida Prudente, um fêto insuportável se exalava. Indagando de sua procedência não foi difícil encontrá-la. E' que ali existiam dois rios que trazem para as águas puras do oceano, onde mergulham os cariocas à procura de refrigério e limpeza, um líquido nauseabundo e pútrido, de mistura a matéria orgânica cuja procedência se ignora. E' que dois rios de lama, um menos caudaloso, provindo da altura da Avenida Prudente, e outro muito maior, procedente da altura da Avenida Presidente Isabel, ali desaguiam, deixando enegrecida a areia branca como sinal de sua passagem, e como se isso não bastasse, depositando ali grande quantidade de detritos que se misturam, antes de atingir o mar, à areia marítima e suas ondas.

O fêto que se exala desse vassouro de águas pútridas e pútridas é um escândalo alarido à face de uma cidade que se inculca de civilização!

Onde anda a administração municipal, que enche a boca de "estética urbana" quando impõe de a livre propaganda eleitoral, e ainda não tomou conhecimento dessa imundície, dessa vergonha?

Acórdão comercial franco-alemão

No dia 10 de fevereiro, entrou em vigor o novo acórdão comercial franco-alemão, aprovado pela Alta Comissão Aliada, cujos preceitos não podem deixar de interessar os economistas. Deste país, enquanto ainda se espera o restabelecimento das relações comerciais com a Alemanha.

O que a França pretende fornecer à Alemanha é trigo, ferro, batatas, têxteis, carne, vinhos e queijos. A lista é, em parte, surpreendente, porque a França não dispõe, certamente, de superávit de trigo e carne. Por outro lado, a França receberá de parte da Alemanha quantidades consideráveis de matérias corantes orgânicas, produtos metalúrgicos e químicos, aparelhos elétricos, etc., quer dizer, produtos que também poderão, adquirir (para se falar da Europa) na Suíça.

Ora, ninguém supõe que a França, assumindo esse acórdão, quelesse ajudar economicamente a Alemanha. Sem dúvida alguma, o preço e a qualidade dos produtos alemães justificam o sacrifício de dar em troca mercadorias que a própria França só conseguiu por meio da Ajuda Marshall mas de que a Alemanha precisa com maior urgência.

Essa espécie de acordo comercial também convém aos países latino-americanos e especialmente ao Brasil. Nosso café e nossas frutas seriam mais interessantes para os alemães do que o vinho e o

trigo. Felizmente para o réu lembrou-se um dos jurados que ele agora censurava de apurar a situação econômica da vítima, a qual, sendo guardada municipal, mas encontrando-se de folga e fora de serviço, trazia dois revólveres. Essa prova, em favor da defesa, foi todavia esquecida. O defensor preferiu identificar-se com o réu na prática de infrações da lei penal.

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

queijo francês, produtos que só aceitamos, certamente, por impossibilidade. Quanto ao ferro, nossa capacidade de concorrência está fora de todas as dúvidas. E em compensação o Brasil receberia produtos que precisa comprar, atualmente, na zona de dólar, economizando divisas e, portanto, despesas. O ensinamento da notícia procedente de Paris é bastante claro. Apenas, tanto a capacidade de produção como de absorção econômica da Alemanha não são ilimitadas, hoje em dia. O aproveitamento da situação caberá a quem chegar primeiro.

Esqueceu de morrer

Em Alagoas silvestrina, tudo é possível. E já não causa espanto o que o fagelo faz e desfaz.

Um deputado — o sr. Luiz Coutinho — ameaçado de morte pelos capangas do governador — teve uma idéia salvadora. Puro instituto de conservação de agricultor que, para ir às suas propriedades de Coruripe, precisava viajar sem os riscos de ser assassinado.

Por interposta pessoa, rogou ao senador Góes Monteiro — que não exerce oficialmente nenhuma função administrativa em Alagoas — que lhe concedesse algumas garantias, pois estava condenado pelas autoridades do Estado.

Dir-se-á que a vítima, normalmente, deveria recorrer ao Poder Judiciário. Mas — como ? — este também tem sido vítima constante das tropelias do sr. Silvestre Fêrreira! Uma garantia da Justiça não possui, de resto, em Alagoas, a eficiência de um telegrama do cacique que domina o Estado.

O sr. Góes Monteiro estudou o pedido de socorro e telegrafou diretamente ao secretário do Interior de Alagoas mandando dar as necessárias garantias ao deputado.

E' quanto basta para que um homem não seja assassinado em Alagoas: que o senador Góes Monteiro telegrafe ao secretário do Interior.

Além, o ministro da Justiça já havia dito, mais de uma vez, que dentro da Constituição, era impossível dar-se um jeito para salvar a vida dos cidadãos alagoanos.

Exportação de bananas

Pelo porto de Santos, saem as maiores quantidades de bananas do Brasil. A crise ultimamente verificada atingiu os bananicultores paulistas que quase viviam da exportação em algumas zonas. No entanto as vendas por ali, em 1949, chegaram a atingir 8.236.638 caixas, total 2% superior ao registrado em 1948. O recuo da exportação daquela fruta, em janeiro e fevereiro, deve-se, e ao dissenso, as restrições impostas pelo governo argentino. O general Peron não quer que os seus governados continuem a abastecer o produto brasileiro...

As vendas para o país do Prata montaram em abril, mês recorde, 798.250 caixas para um total de 831.284 exportados pelo total do porto. Nesse mesmo mês, as remessas para o Uruguai foram particularmente fracas, não passando de 9.660 caixas contra 127.940 registrados em dezembro. A Suíça, outro cliente, importou durante todo o ano de 1949 91.369 caixas, para 793.718 destinados ao Uruguai e 7.232.086 para a Argentina. Esta, em dezembro, não importou mais que 483.032 caixas. Novos clientes do porto bandeirante apareceram no período em análise e, entre eles, temos a destacar Antuérpia, para onde mandamos 5.840 caixas, todos no mês de março. Para os Estados Unidos seguiram 94.911, em janeiro, fevereiro, março, maio e julho, enquanto para a Irlanda foram 23.690 caixas em três meses: abril, junho e julho.

Entre os pequenos clientes de bananas despachadas pelo porto santista, figuram outros países com totais insignificantes. Há ainda a registrar o embarque de 46.000 caixas destinados à Suécia durante o mês de julho.

Tribunal do Juri

A moralização do Juri não pode ser do agrado de toda a gente, especialmente da que quer erigir a duplicidade e a mistificação em argumentos capazes de amparar a causa, tantas vezes ingratas, de seus constituintes. Ele porque o público, que acompanha com interesse o trabalho do tribunal popular, e o esforço de seu atual presidente, continuando aliado a tradição de tantos outros, no sentido de elevá-lo, não se espantou com a explosão de despeito dos que se julgam vítimas na atual orientação que preside os destinos da corte, quando de fato o ato da presença da moralidade lhe correia, melhor o trabalho se estivesse proscriu.

O que, realmente, causou estranheza, foi, antes de mais nada, a atitude de um advogado que, na tribuna da defesa, para amparar seu cliente, teve de erigir o Jgo do bicho em "Instituição Nacional" e dizer que ele, bem como tantos outros advogados, e membros da Justiça, praticavam conscientemente a infração da lei penal imputada no réu, alegando que provocou imediato protesto do representante do Ministério Público, declarando que não rezaia pela mesma cartilha do réu e seu desmbarbado patrono, isto é: não jogava no bicho!

Felizmente para o réu lembrou-se um dos jurados que ele agora censurava de apurar a situação econômica da vítima, a qual, sendo guardada municipal, mas encontrando-se de folga e fora de serviço, trazia dois revólveres. Essa prova, em favor da defesa, foi todavia esquecida. O defensor preferiu identificar-se com o réu na prática de infrações da lei penal.

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

MUNICIPALISMO

AS AVESSAS

Em Porto Alegre, o presidente da República pôs em relevo a situação de prosperidade dos municípios brasileiros. Não foi a primeira vez. Duas vezes já o Brasil recebeu a visita do chefe do Executivo. A primeira a acreditar na bajulação interessada dos tubarões econômicos que o denominaram "presidente da paz social". A segunda é fazer fé na obra inexistente de desenvolvimento do município, apenas porque a Constituição reservou a essas células administrativas uma miserável quota da arrecadação do imposto sobre a renda.

Nestes vinte anos, é fora de dúvida que os municípios passaram por grandes modificações. Pelo menos desde o advento do voto secreto, que reduziu de muito a influência do coronelato emperrado, substituindo-a pela ciência do médico, a técnica do engenheiro e o empreendimento do agrônomo, que aquele arrebataram o domínio eleitoral dos cidadãos, assumindo, assim, praticamente, a chefia política das comarcas. Tal evolução, ainda precária e incompleta, dir-se-á ser apenas uma tendência, muito menos precipitada, aliás, pela introdução do voto secreto do qual os fatores irremediáveis do progresso material de nosso século, entre os quais, para as populações do interior, a aviação e a comunicação rápida e direta do rádio e do automóvel.

Estes elementos, que nada têm a ver com a pretensa assistência governamental aos municípios, operam, a seu turno, para defender as populações do interior da solidão a que o governo se condena, pelo analfabetismo em grande escala e pelo isolamento físico dos centros de progresso e de conforto, como verdadeiros párias da República.

O governo da general Dutra se alguma coisa fez nesta matéria, foi tornar mais pobres os que já eram muito pobres...

Fêz, sem sombra de dúvida, um municipalismo às avessas. Os municípios estão roendo miséria e retrogradando a olhos vistos. Basta atentar nesta estatística: enquanto a União absorve 59,60% da renda nacional e os Estados 34,00%, aos municípios são distribuídos apenas 6,40%!

Acha o presidente da República que os municípios conseguem prosperar com a ridícula parcela anual, sobras do banquete orçamentário? Entrem-nos, o poder central desvaloriza a moeda, mediante emissões que encarecem o custo da vida e completam os já desventurados municípios a aumentar os salários de seus servidores, restando-se cada vez menos para as obras públicas.

Os municípios, além de não terem dinheiro, não têm crédito. Sem crédito e sem dinheiro, não podem desfrutar de paz e tranquilidade. De paz, porque o próprio governo não tem nenhuma crença em subverter a ordem e demandar-se em violência e injustiças, quando as arbitrariedades fazeçam às ambições de seus régulos e apadinhados.

Um governo que entrega Estados inteiros à sanha dos amigos da Copa e da Cozinha (ali estão a Paraíba, Alagoas e Maranhão, para servir de exemplos), terá piedade de simples municipalidades de que nem sabe o nome?

Dizia-se em Portugal, e se tornou provérbio, alguns séculos atrás, que entre todas as desgraças do lusitano, nenhuma lhe superava a de "ir para o Brasil".

Antônio Nobre, em uma de suas composições poéticas, refere-se ao infortúnio de um compatriota com estes versos:

Antes fosse pra soldado,
Antes fosse pra Brasil...

O Brasil cresceu, prosperou, civilizou-se e se modernizou. De há muito que já não é mais um castigo vir para cá: é uma tentação. Temos belas cidades e praias onde a vida é um deleite para os olhos, uma palpitação para os sentidos e um ócio pausado, continuando aliado a tradição de tantos outros, no sentido de elevá-lo, não se espantou com a explosão de despeito dos que se julgam vítimas na atual orientação que preside os destinos da corte, quando de fato o ato da presença da moralidade lhe correia, melhor o trabalho se estivesse proscriu.

O que, realmente, causou estranheza, foi, antes de mais nada, a atitude de um advogado que, na tribuna da defesa, para amparar seu cliente, teve de erigir o Jgo do bicho em "Instituição Nacional" e dizer que ele, bem como tantos outros advogados, e membros da Justiça, praticavam conscientemente a infração da lei penal imputada no réu, alegando que provocou imediato protesto do representante do Ministério Público, declarando que não rezaia pela mesma cartilha do réu e seu desmbarbado patrono, isto é: não jogava no bicho!

Felizmente para o réu lembrou-se um dos jurados que ele agora censurava de apurar a situação econômica da vítima, a qual, sendo guardada municipal, mas encontrando-se de folga e fora de serviço, trazia dois revólveres. Essa prova, em favor da defesa, foi todavia esquecida. O defensor preferiu identificar-se com o réu na prática de infrações da lei penal.

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

Infrações da lei penal

BANCO BOAVISTA S.A.

BANCO BOAVISTA S.A.

Desaja o Japão importar café do Brasil. Não será possível conhecer até que ponto nossas safras, agora e provavelmente por alguns anos deficitárias, estarão em condições de satisfazer esse desejo. Mas, do ponto de vista geral, não vemos razão para estarmos ainda em colapso de intercâmbio com aquele país, com o qual antes da guerra mantivemos relações comerciais muito sólidas e proveitosas, tanto ao Japão, como ao Brasil.

Admita-se, complementamente, que não estivemos propriamente em guerra com o Japão. E, do ponto de vista interno, no curso da guerra, o que houve foi um caso de polícia a liquidar entre nipônicos. A Associação Central Nipo-Americana adotou uma resolução, pedindo ao general MacArthur e ao governo japonês que fossem tomadas medidas urgentes no sentido de ser restabelecida a importação de café do Brasil. Quanto ao nosso país, certamente não haverá qualquer impugnação. Nem se explicará satisfatoriamente porque não restauramos nosso comércio com o Japão, que esteve apenas virtualmente em guerra com o Brasil, quando já tinhamos oficialmente nossas relações comerciais com a Alemanha, o país n.º 1 da guerra.

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

O vigésimo primeiro...

A revista americana Look, falando-se nos estudos e pareceres do historiador Schlesinger e do jornalista Marquis Childs, evocou as vinte personalidades que teriam contribuído para dar fisionomia à primeira metade do século XX. A seu turno, *Paris-Match* entrou no mesmo assunto. Suprimiu cinco dos nomes citados, substituindo-os por outros, e assim organizou a lista: Winston Churchill, Maria Curie, Einstein, Freud, Alexandre Fleming, o marechal Joffre, Leão XIII, Luis Lumière, Trotsky, Freud, Gandhi, Hitler, Lenin, o general Marshall, Pio XII, Franklin D. Roosevelt, Sun Yat-Sen, Stalin, Woodrow Wilson e (removendo os dois em um só) os irmãos Wright.

Não há sistema nem ordem cronológica no modo como eles aqui ficam citados, mas isto não importa, em razão da própria mistura de vários ramos de sua atividade.

Einstein é uma espécie de fonte ou origem de toda a ciência moderna, sobretudo no que diz respeito à mecânica ondulatória e à teoria do átomo, que dominam realmente em nossos dias.

O lugar de Maria Curie não se discute. Cabe-lhe, com o marido, Pedro Curie, a descoberta do rádio.

O inglês Alexandre Fleming inventou a penicilina, graças à qual, admite-se, a média da existência do homem ganhou seguramente mais dez anos.

A influência de Freud nos costumes é indiscutível, ainda que seja bem discutido ele mesmo.

O papel de Ford associa-se ao triunfo colossal da fabricação em série, que revolucionou a indústria.

Cinema, outra conquista que eleva a expressão do século XX, é obra de Luis Lumière, com o concurso de seu irmão Auguste.

A batalha do Marne — como dizia Pascal do nariz de Cleópatra — influíu sobre o destino do mundo. Impõe-se, com ela, o nome de Joffre e logo depois, o nome de Woodrow Wilson, que lhe tirou as consequências revogando a neutralidade americana e estabelecendo os princípios de justiça capazes de reger os povos.

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Dois pesos e duas medidas...

Para as suas galinhas
BACÕES, PRENSADAS
averita
Melhor Fluminense S/A. Tel. 22-1120

Preciosa Sugestão
PARA O PRESENTE DE CASAMENTO

RELÓGIO CUCO
Símbolo do lar feliz



Ofereça um Relógio CUCO — símbolo do lar feliz — e seu presente será o mais apreciado! Precisão absoluta e beleza de linhas harmonizam-se à perfeição nos Relógios CUCO.

EXIJA ESTA MARCA

A venda nas boas Relojoarias

Os telhados modernos começam



na mesa do desenhista

Sim. Arquitetos e engenheiros sabem que as construções começam por cima e por isso que as modernas fábricas, residências, armazéns, casas de campo, embarcações, silos ou estábulos — estão sendo planejados com Telhas de Alumínio Rochedo. Isto porque, além de duráveis, econômicas e inquebráveis, as Telhas Rochedo pesam 1.800 ou 1.600 gms por m² de cobertura, de acordo com o tipo preferido. Consulte-nos sobre qualquer espécie de construção.

Publicadas nos
arguêntos de
0,660 a 0,685 mts

Rochedo

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - S. Paulo
Largo Paissandú, 51 - 8.º andar

ITALIA, FRANÇA E SUÍÇA

(ESPANHA e PORTUGAL, facultativo)

EXCURSÃO ECONÔMICA DO ANO SANTO

pelo vapor italiano "CAMBERA"

partindo do RIO em 12 de ABRIL

37 dias inesquecíveis na EUROPA

Volta ao RIO pelo "ANNA C" em 19 junho

PREÇO, tudo incluído: Cr\$ 27.700

HOTEIS (pensão completa) — PASSEIOS — EXCURSÕES

com guia acompanhante durante toda a viagem

VISITANDO:

GENOVA — PISA — FLORENÇA — PISTOIA — ASSISI — ROMA

— NAPOLI — VENEZIA — MILANO — NICE — MONACO — MONTECARLO — LUCERNA — BERNE — LAUSANNE — GENEVA

— PARIS — (Londres — Biarritz — San Sebastian — Madrid — Lisboa, facultativo)

— FACILITAMOS OS PASSAPORTES —

PROSPETOS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

AGENCIA CRUZ

DE VIAGENS E TURISMO

RISAS TOMO CRUZ & CIA. LTDA

RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 137 - 1.º andar

SAO PAULO

RUA AUGUSTA, 528

FONE: 22-4263

FONE: 4-0465

AVIAÇÃO

ROTA DA BOLÍVIA

Há quatro anos foi inaugurada pelo "Correio Aéreo Nacional"



A esquerda o maior, av. Geraldo Mendes Silva e à direita o cap. av. Paulo Cunha Nello

Anteontem, dia 5, três quatro anos que foi inaugurada a rota Correio Aéreo Nacional, a Rota da Bolívia, que é sob o ponto de vista político e econômico de importância vital para o Brasil.

Essa iniciativa com a Rota da Bolívia, deve-se ao ten. brig. Eduardo de Góes, que foi o organizador, planejador e executor da linha aérea.

Hoje ao comemorar-se o 4.º aniversário do voo inaugural é justo que contemos os nossos leitores o histórico da ligação aérea do Rio de Janeiro a La Paz, capital da Bolívia, pelo Correio Aéreo Nacional.

Em meados de 1946 o brig. Eduardo de Góes iniciou os estudos para a abertura da rota aérea entre o Rio de Janeiro e La Paz, capital da Bolívia, e que era um dos maiores problemas da aviação brasileira.

Esta nova rota do bombardeiro "B-26", será equipada com turbinas de hélice, e atingirá assim a velocidade de 800 Km/h. Poderá operar a 15.000 metros, e será encomendada este ano e virá juntar-se ao cento e setenta e sete, antigo modelo, atualmente em serviço nas forças aéreas estratégicas americanas.

A aviação soviética

Londres, 5 — (R.) — Prosseguindo nos seus planos para a conquista do mundo, a Rússia Soviética está construindo neste momento uma poderosa força aérea, produzindo de 3.000 a 3.500 aviões por mês, ou seja, de 20.000 a 40.000 aparelhos por ano.

Assim, os meios autorizados londrins revelam hoje que durante o ano passado a Rússia construiu cerca de 12.000 aviões militares, inclusive 5.000 caças, 3.000 ou 4.000 bombardeiros pesados e uns 2.000 aparelhos de outros tipos. A maioria dos aviões de caça e bombardeiros são constituídos de materiais de alto nível.

Segundo a fonte dessas informações, a Rússia pretende absorver todo o sul e sudeste da Ásia dentro dos próximos dois anos.

Instrutor estagiário

Foi designado para instrutor estagiário da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica ECEM-AR o major aviador Nelson Renna de Miranda.

Os funcionários da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica acaba de aprovar as instruções para a regulamentação da carreira dos funcionários da Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949.

As inscrições já estão abertas para a matrícula no 2.º ano do Curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949.

A matrícula no Curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, será feita até 31 de março de 1950.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 3 anos.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

O primeiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O segundo ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O terceiro ciclo do curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, tem duração de 1 ano.

O curso Fundamental de Aeronáutica, de acordo com a Lei nº 1.000, de 1949, é dividido em três ciclos.

UMA REVISTA DO COLÉGIO PEDRO II

O Intendente do Colégio Pedro II tem agora uma bela e admirável revista, cujo primeiro número acaba de aparecer. Chama-se "Internato" — título "ao mesmo tempo exato e simbólico, uma experiência realmente diferente e inédita em matéria de publicação escolar. E concretizou o seu intento de maneira elevada e brilhante.

Este 1.º número de "Internato" — com excelente colaboração, vasto material documental e fotográfico, além de artisticamente preparado e impresso — representa bem uma imagem do estado cultural e da situação pedagógica do Internato do Colégio Pedro II. Chamamos sobretudo a atenção para o histórico escolar de Joaquim Nabuco, que nas suas páginas agora divulga, com todas as notas que obtiveram em seis anos como aluno interno do Colégio Pedro II, o material de incontestável interesse para os biógrafos do autor de Árvore de Vida.

Atualmente, o coronel Sanromá dirige a Subsecretaria de Provêimentos, encarregado das aquisições e suprimentos de material de Intendência da Aeronáutica, em cuja chefia se encontra há oito anos, desde que foi criado o Ministério da Aeronáutica.

A essa Subsecretaria que, originalmente, era uma simples Divisão da Diretoria do Material, vem o citado oficial empregando sua dedicação tanto assim, que, sendo portador da "Cruz de Aviação", que lhe dá direito à promoção ao posto de brigadeiro, na reserva, com maiores vencimentos, tem preferido continuar no serviço ativo à frente desse órgão de aquisição e suprimentos, do qual foi o organizador e seu único chefe efetivo até a presente data.

Recomendação

O mai. brig. Aljimar Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, expediu um telegrama circular do seguinte teor: "De ordem do senhor ministro recomendo as necessárias providências para que as Bases, Destacamentos e Campanhas de Bombardeio, em todo o Brasil, sejam providenciadas na medida do possível facilidade de serviço e assistência técnica aos aviões em operação, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas, com o intuito de proporcionar a máxima eficiência e segurança das operações aéreas."

De acordo com a Portaria nº 30 de 3 de maio de 1949, o diretor geral da DAC, resolveu autorizar a "Central Aérea de Realização de Campanhas", para a realização de operações aéreas

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VA
Ed. D. Bosco, s/204. Tel.: 6797 /
Dr. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculosas. Baños X
José Clemente, 100-4.º. 12 as 6 T.

SÃO-LUIZ COLUMBIA PICTURES Apresenta **Donna LAMOUR AMECHE** **Imperio da Semente Amor** **HOJE** AS 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20

HOJE **ROBERT MITCHUM** **CAIS DA MALDIÇÃO** **HOJE** AS 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20

VITÓRIA **JOHNNY WEISSMULLER** **JIM DAS SELVAS** **HOJE** AS 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20

ESTHER FERNANDEZ **DE PECADO EM PECADO** **HOJE** AS 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20

3 SEMANA! **POR UMA NOITE DE AMOR** **HOJE** AS 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20

TRES MESES DE EXITO **UM DEUS DORMIU LA EM CASA** **TONIA CARRERO** **HOJE** AS 21,30 SABADO E DOMINGO VESPERAIS POPULARES A 20 CRUZEIROS

PREÇO DA GLÓRIA **BATTLEGROUNDS** **Aguardem!** **Um filme realmente triunfal!**

GLACIER **Quatro destinos** **HOJE** AS 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20

ODILON **NO TEATRO REGINA** **Ar condicionado perfeito** **DIA 10 DE MARÇO, às 20,45 horas**

ELA SE CASOU COMIGO POR AMOR OU POR INTERESSE? **AMOR SECRETO — DEVO SACRIFICAR O MEU AMOR NO ALTAR DO MEU DEVER!**

eva no Serrador **HOJE** AS 20 E 22 HS. **FELICIDADE VEM DEPOIS**

Enceradeira elétrica EPEL **Em 12 prestações de CR\$ 150,00**

Nelson EDDY **MASSEY** **Balalaika** **3 CINES METRO**

PASCOAL BRUNO **apresenta a nova peça de NELSON RODRIGUES**

Doroteia **SUA VIDA, SEUS PECADOS...**

TOLDOS DE LONAS **Móveis para varanda e jardim** **CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA**

CORTINAS — TAPETES **PASSADEIRAS** **TECIDOS PARA CORTINAS**

TAPETES PARA LADO DE CAMA: **TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:**

FINISSIMO VOIL SUIÇO **10 PRESTAÇÕES** **CASA FERNANDES**

EMPRESA DE TRANSPORTES **AEROVIAS BRASIL S/A.** **EXAME PARA CO-PILOTO**

Importadores-compensação **FIRMA IMPORTADORA DE SÓLIDOS RECURSOS ESTÁ INTERESSADA EM ENTRAR IMEDIATAMENTE EM CONTACTO COM EXPORTADORES PARA NEGÓCIOS NA BASE DE — COMPENSAÇÃO. PROPOSTAS, POR OBSÉQUIO, PARA 13087 NA PORTARIA DESTA JORNAL.**

FIGANOVO **SEU TAPETE** **CONSERVA — LAVA — COPACABANA**

ROUPAS USADAS **DE HOMENS** **Compre-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.**

RELÓGIOS SUIÇOS **Importador vende relógios folheados com 15 rubis desde 200 crs. para homem e 240,00 para senhora, relógios de bolso e 10 rubis 150 crs. ancora 15 rubis 240 crs. cronômetro, prova d'água e outros pelos preços de importação somente por atacado. Largo da Carioca, 5 - sala 603.**

Oferecemos qualquer quantidade, para pronta entrega, da nova fábrica "ETER-NIT" no Rio, **CHAPAS ONDULADAS DE CIMENTO AMIANTO "ETER-NIT"** **ao preço de Cr\$ 38,00 por metro quadrado** **MONTANA S/A. ENGENHARIA E COMÉRCIO** **Rua Visconde de Inhauma, 64 - Tel. 43-8861**

PIGENTES DE CRISTAL **Vende-se grande quantidade de pigmentos de cristal para lustres, jarras ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (15101)**

PRODUTO FARMACÊUTICO **Vendo 4 Licenciados e Registrados, Bismuto solúvel, Fortificante, Regime Intim das grs. e tim. Desprezo tônico, nomes sugestivos, ocasião. 22-2467 ou Caixa Postal n.º 33. (15283)**

HOTEL ESTANCIA DE AGUAS **Vende-se pequeno Hotel bem conhecido e com boa clientela. Cartas por favor para a Caixa Postal 4318.**

BARCO — CRUZEIRO **Vendo sólida e linda embarcação a vela e motor universal 24 hp desmontável de 3 milhas. Comprimento 7,50 mts., cabine confortável, última instalação sanitária, geladeira, armário, etc. Preço Cr\$ 80.000,00. Facilidade de pagamento. Tel.: 22-4600. Domingo a noite 37-6538. (15285)**

ESTOFADOR **22-4878** **Capas p. móveis estofados faz e reforma qualquer estofado e lustre. Rua Br. São. (15283)**

ALTA COSTURA **Mme. Ostia lhe sugerirá o modelo de acordo com seu tipo e feição. Rua Marquez de Abranches, 110 — ap. 201. (2749)**

MALAS VELHAS **Conserva-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas. Val a domicilio. Sr. Pedra. 22-0743. (15105)**

MAQUINA DE ESCRIVER **Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntos ou separados. Rua do Rosário n.º 145, sob. (15105)**

ENCERADEIRA ELECTROLUX **Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (15105)**

FERRO CIMENTO **Eletródutos, telhas, tijolos, areia, pedra, madeira, tacos, chumbo, zinco e qualqueis artigos pelo melhor preço. "REAL" — 22-2231, 32-0606, 32-7095 — Av. Churchill, 94 - s. 1104 até 21 horas. Fora do horário 23-3848. (18068)**

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO **Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência. Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322 ap. 201. Tel. 25-1127. (18013)**

Esgotamento nervoso **Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhos precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso ANTI-ASTHENICO "KRASIS" (Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicináveis)** **A VENDA NAS DROGARIAS** **Pelo Reembolso Postal: Cr. Postal 5087, Rio.**

LUSTRES DE CRISTAL **DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL** **Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residência** **VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILIDADE DE PAGAMENTO** **Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.** **EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 12 HORAS** **DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO** **GALERIA SÃO PEDRO** **AV. Princesa Isabel, 126-D** **JUNTO AO TUNEL NOVO** **37-1200** **37-3428**

COMPRO PIANO 22-8475 **1 de cauda e um de armário pago bem e a vista para uso particular telefone hoje a qualquer hora a 22-8475. (13093)**

LUÍZA BARRETO LEITE **DULCE RODRIGUES • MARIA BARRETO LEITE • NIETA JUNQUEIRA • ROSITA GAY** **ELEONOR BRUNO** **no papel de DOROTÉIA**

ESTREIA: HOJE, AS 21 HORAS, NO **FENIX** **QUINTA-FEIRA — PRIMEIRA VESPERAL FEMININA A PREÇOS REDUZIDOS**

GASTE **Apenas 1/3** **INSTALANDO CAIXAS DE DESCARGA — DE EMBUTIR —** **Montana** **Sin, com 1/3, apenas, do que geralmente se gasta, pode-se instalar a caixa "Montana", adonada a toda. Em aparelho alto sequer registra nem os custos encanamentos especiais. Mais de 800.000 destas caixas já instaladas na América do Sul provam a sua eficiência e demais vantagens.** **LUXO — ECONOMIA DURABILIDADE** **Solicitem prospectos a** **MONTANA S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO** **Matriz: RIO DE JANEIRO** **R. Vis. de Inhauma, 64-4 - Tel. 43-8861** **Filial: S. Paulo** **R. Con. Crispiniano, 20 - 4º - Tel. 4-5116** **AGÊNCIAS: Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 528 - 10º - S. 1024 - Tel. 2.4084** **Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 585 - 6º - Grupo 64 - Tel. 6379** **Recife — Av. Guararapes, 210 - S. 72 (Edifício Arnaldo Bastos)**

CANCELADA A INSCRIÇÃO DE TESOURINHA PELA FEDERAÇÃO RIO-GRANDENSE

A C.B.D. considerou o jogador carioca, à revelia da entidade gaúcha -- Decisão tomada ontem, por despacho do sr. Rivadávia Corrêa Meyer -- Os sulinos não, concordariam com a medida

Conforme publicamos em nossa edição de domingo, a C.B.D. estaria propensa a considerar Osmar Fortes Barcellos como jogador carioca.

É a esse pronunciamento se viu forçada, ante a dualidade de inscrição de Tesourinha — pela Federação Rio-Grandense e pela Federação Metropolitana. Partindo do princípio de que o atleta presente está vinculado ao Vasco da Gama e que a transferência, consoante atestam documentos valiosos, fora perfeita, de clube para clube, o presidente da entidade máxima, dr. Rivadávia Corrêa Meyer, despatchou ontem, ante o silêncio da mentora sulina, para julgar o extremo caso, "playa", em condição de jogo, não somente, é claro, pelas cores guabarinhas.

Ante o silêncio de que falamos, a C.B.D., pelo seu dirigente-mor, tomou a deliberação, à revelia da Federação Rio-Grandense.

NOTICIÁRIO DA C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu ontem à imprensa, o seguinte boletim:

Campeonato Brasileiro de Natação, Salto e Water-polo. Encontram-se inscritos para a disputa desse Campeonato as Federações de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e do Distrito Federal, devendo a Federação Desportiva Paranaense cumprir o que determinam as leis em vigor, quanto à renovação dos resultados de seus Campeonatos, para que seja confirmada sua inscrição.

Estão convocados para quinta-feira próxima, dia 9, às 17 horas, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., para uma reunião.

O técnico Vicente Feola já apresentou sua relatório, a respeito da missão que lhe foi confiada, de apreciar os elementos em campo na disputa do jogo Fluminense x Real Madrid, em jogo realizado na Federação Paranaense e Rio-Grandense de Futebol.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O Conselho Técnico de Futebol se reuniu ontem no jogo de Porto Alegre pelo dr. Castello Branco e o Belo Horizonte pelo sr. Marcionilo Cunha.

OS CARIOCAS NO EXTERIOR

Derrotado o Fluminense no Perú
3 x 0, a contagem imposta pelo Universitário — Reabilitou-se o Madureira



Santo Cristo, que aparece disputando este lance com Ary, e Orlando, atento à jogada do seu companheiro, foram os jogadores que mais se destacaram no prêmio de anteontem no Perú.

Finalmente, depois de um final da semana de intensa expectativa, deu-se a partida principal, a mais esperada, a qual foi disputada por dois países da América do Sul. Como se sabe, o primeiro visitado foi o Perú. Se para os times o resultado da partida foi um sucesso, para os "fans" do tricolor carioca e para o esporte brasileiro em geral esteve muito mais distante. E que o vice-campeão metropolitano viu-se derrotado pelo Universitário de Desportos por 3 x 0.

Os despachos telegráficos que nos trouxeram o noticiário do prêmio internacional, adiantam que o Fluminense viu-se surpreendido pela rapidez do adversário, qualidade esta acrescida da felicidade nos tiros a gol. Para nós não são constituintes nenhuma novidade, pois tratamos de uma partida de futebol peruano e suas características eram justamente essas. Contudo, a equipe de Alvaro Chaves, dentro deste

padrão de jogo, não é inferior, acreditando-se que a desambiguação tenha sido a principal causa do reverso. De qualquer forma, espera o Fluminense cumprir melhor atuação no próximo compromisso.

Os jogadores que mais impressionaram na representação carioca foram Orlando e Santo Cristo.

REABILITOU-SE O MADUREIRA

Despediu-se do Chile com o maior brilho o quadro do Madureira, vindo de sua excursão à Guatemala. Entrando em "revanche" o Colo-Colo, para quem havia perdido na estreia, venceu-o por 3 x 2.

A partida ofereceu um primeiro tempo totalmente favorável aos tricolores suburbanos, que estabeleceram o placard de 3 x 0. Benedito inaugurou-o aos 9 minutos, cabendo a Carrelina, no 14º, a conquista do segundo tento. Sete minutos de-

terminado o referido prazo, dez clubes haviam entrado com os pedidos de inscrição, ficando o Fluminense como o único ausente do referido certame. Assim América, Bangu, Botafogo, Guanabara, Grêmio, Itaboraí, Fluminense, Santa Tereza, Tijuca e Vasco da Gama serão os disputantes da competição magna do calendário metropolitano, que já no próximo sábado estará em ação, participando das eliminatórias que deverão indicar os finalistas do Campeonato da Cidade.

DEZ CLUBES NO CAMPEONATO

Terminado o referido prazo, dez clubes haviam entrado com os pedidos de inscrição, ficando o Fluminense como o único ausente do referido certame. Assim América, Bangu, Botafogo, Guanabara, Grêmio, Itaboraí, Fluminense, Santa Tereza, Tijuca e Vasco da Gama serão os disputantes da competição magna do calendário metropolitano, que já no próximo sábado estará em ação, participando das eliminatórias que deverão indicar os finalistas do Campeonato da Cidade.

DEPOIS DE HÁ TANTO TEMPO AFASTADO DAS COMPETIÇÕES, VOLTARÁ A ATIVIDADE

Paulo Fonseca volta à atividade

Depois de há tanto tempo afastado das competições, voltará a atividade

Paulo Fonseca volta à atividade

Depois de há tanto tempo afastado das competições, voltará a atividade

Paulo Fonseca volta à atividade

Depois de há tanto tempo afastado das competições, voltará a atividade

Paulo Fonseca volta à atividade

Depois de há tanto tempo afastado das competições, voltará a atividade

Paulo Fonseca volta à atividade

Depois de há tanto tempo afastado das competições, voltará a atividade



A linha média da seleção carioca, que é composta por Eli, Danilo e Bigode, que vemos acima, teve bom desempenho no "apronto" de anteontem, notadamente no setor esquerdo. A direita Baltazar, "artilheiro" absoluto do selecionado paulista

CONVENCERAM OS CARIOCAS NO "APRONTO"

Bigode, Zizinho e Maneca as maiores figuras do quadro titular — Em grande forma o selecionado paulista 14 x 2! — Fraco, o treino dos mineiros

Os selecionados que intervirão nas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol foram por encerrados, na tarde de anteontem, os seus preparativos. Nesta capital, em São Paulo e em Belo Horizonte "aprontaram" cariocas, paulistas e mineiros, respectivamente. O derradeiro coletivo das referidas representações pôde muito bem servir de credencial para os prognósticos sobre os jogos de amanhã, que decidiram em parte qual o finalista do emocionante certame.

Também, ao que se anuncia, o motivo maior da posição em que eles se colocaram, prende-se a um ressenhecimento com o ponto de vista expandido, em várias ocasiões, pelo dr. Vargas Netto, o qual, pela virulência com que se externou, causara o mais vivo descontentamento nos círculos de lá.

Vejamos, todavia, se, de fato, há uma borrasca à vista ou se, apenas, apenas, uma tempestade em copo com água.

Aguardemos os acontecimentos.

CONVENCERAM OS CARIOCAS

O treino da seleção metropolitano teve lugar no Estádio de Figueira de Melo, à tarde, com portões fechados.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.



A linha média da seleção carioca, que é composta por Eli, Danilo e Bigode, que vemos acima, teve bom desempenho no "apronto" de anteontem, notadamente no setor esquerdo. A direita Baltazar, "artilheiro" absoluto do selecionado paulista

CONVENCERAM OS CARIOCAS NO "APRONTO"

Bigode, Zizinho e Maneca as maiores figuras do quadro titular — Em grande forma o selecionado paulista 14 x 2! — Fraco, o treino dos mineiros

Os selecionados que intervirão nas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol foram por encerrados, na tarde de anteontem, os seus preparativos. Nesta capital, em São Paulo e em Belo Horizonte "aprontaram" cariocas, paulistas e mineiros, respectivamente. O derradeiro coletivo das referidas representações pôde muito bem servir de credencial para os prognósticos sobre os jogos de amanhã, que decidiram em parte qual o finalista do emocionante certame.

Também, ao que se anuncia, o motivo maior da posição em que eles se colocaram, prende-se a um ressenhecimento com o ponto de vista expandido, em várias ocasiões, pelo dr. Vargas Netto, o qual, pela virulência com que se externou, causara o mais vivo descontentamento nos círculos de lá.

Vejamos, todavia, se, de fato, há uma borrasca à vista ou se, apenas, apenas, uma tempestade em copo com água.

Aguardemos os acontecimentos.

CONVENCERAM OS CARIOCAS

O treino da seleção metropolitano teve lugar no Estádio de Figueira de Melo, à tarde, com portões fechados.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Barba, de valor, devido à classe dos integrantes da turma titular. Neste período dois tentos foram assinalados, Tesourinha inaugurou a contagem com um gol de magnífica fôlta.

Recebeu de Zizinho, avançando numa de suas esquadras penitentes, Bar

BAR-EL-GHAZAL confirmou a superioridade no prêmio "Seis de Março"

Laureou-se a criação Peixoto de Castro nos páreos de pôtros, por intermédio de Osiris e Odon

Palmeiras, vitoriosa no "handicap" especial, fazendo cair o recorde dos 1.500 — Inspiração e Alecrim, dois favoritos que vingaram — Rozário, Don Antonio e Crato levantaram os páreos complementares

As excelentes performances conquistadas por Bar-El-Ghazal em suas anteriores exibições em público e os magníficos trabalhos produzidos em privado, persuadiram a comissão de julgamento a atribuir a criação Peixoto de Castro nos páreos de pôtros, por intermédio de Osiris e Odon. Palmeiras, vitoriosa no "handicap" especial, fazendo cair o recorde dos 1.500 — Inspiração e Alecrim, dois favoritos que vingaram — Rozário, Don Antonio e Crato levantaram os páreos complementares.

Amoçar o seu êxito, apesar das rigorosas exigências de L. Rigoni. Interessante tornou-se a disputa de handicap especial para animais de qualquer país, pois, Consultiva, Palmeiras, Souverain e Saladito, sustentaram no final uma luta emotiva, que culminou com a vitória de Palmeiras por pequena vantagem. A defensora da jaqueta azul e ouro em listas horizontais, que teve a direção do jockey J. Mesquita, cobriu os 1.800 metros da prova no tempo recorde de 90". Levantaram os páreos dos dois anos, os pôtros Osiris e Odon, ambos filhos de Royal Dancer e às ordens do jockey francês M. L'Ollivier. e fazendo-o correr com decisão pô-lo a coberto das atropeladas dos adversários, antecipando a realidade do seu triunfo, quando o pelotão chegou à reta da chegada, pois Torpedo que passou a ser enfiado o seu mais próximo perseguidor não logrou

143 6º PAREO — 1.000 metros (Record: 50"1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Pôtros nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias no país. — Forfeit: Fulano. — Bandeira às 10.12. — Saída às 10.16: boa.



1º Don Antonio, A. Barbosa 55 3.750 99,00 11 2.130 115,00
2º Lear, O. Ulla 55 10.268 36,00 12 1.510 48,00
3º Grunite, L. Mesquita 55 3.203 113,00 13 2.461 100,00
4º Tathu, D. Ferreira 55 8.423 44,00 14 11.527 21,00
5º Vaisgido, A. Brito 55 792 470,00 22 682 261,00
6º Dabene, L. Rigoni 55 17.569 21,00 23 1.162 212,00
7º Itanero, J. Portillo 55 (bêlico) 24 4.172 39,00
8º Vicente, O. Fernandes 55 2.410 154,00 34 1.447 170,00
9º Itanero, J. Portillo 55 2.410 154,00 34 1.447 170,00
10º Vicente, O. Fernandes 55 2.410 154,00 34 1.447 170,00

Diferenças: peçoço e 2 corpos. Tempo: 50"2/5.
Vencedor: (1) 99,00. Dupla: (44) 121,00. Placês: (7) 76,00 e (8) 24,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 811.500,00.
Proprietário: Don Antonio, 3 anos, São Paulo, por Shar Rookh e Ely. Proprietário: Elyvaldo Lodi. Criador: Antonio A. de Assumpção. Tratador: Claudemir Pereira.

Passando por Tathu depois da interseção das pistas, Lear não resistiu no final ao ataque de Don Antonio que o sobrepujou por pouco, enquanto Grunite vinha colar-se em terceiro.

144 7º PAREO — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias no país. — Forfeit: Torpedo. — Bandeira às 10.15. Indolência de Atacker. — Saída às 10.16: ficando parado Atacker.



1º Crato, S. Ferreira 55 4.834 74,00 11 3.720 61,00
2º Scarface, F. Irigoyen 55 13.238 25,00 12 7.920 25,50
3º Toron, V. Andrade 55 4.205 82,00 13 5.560 41,00
4º Don Eualdo, L. Rigoni 55 12.646 27,00 14 2.116 104,00
5º Chateleine, D. Ferreira 55 1.026 338,00 23 4.294 53,00
6º Botelli, Magalhães 55 1.026 338,00 23 4.294 53,00
7º Galiani, C. Souza 55 1.026 338,00 23 4.294 53,00
8º Isale, A. Brito 55 1.026 338,00 23 4.294 53,00
9º Atacker, G. Costa 55 1.026 338,00 23 4.294 53,00

Diferenças: 3 corpos e esloço. Tempo: 91"4/5.
Vencedor: (4) 74,00. Dupla: (13) 41,00. Placês: (4) 10,00 e (12) 12,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 761.100,00.
Proprietário: Stud 9 de Julho. Criador: Espôlio de Frederico J. Lundgren. Tratador: Moyses de Araujo.

145 8º PAREO — Prêmio "Seis de Março" — 1.800 metros (Record: 100") — Pista: G.L. — Cr\$ 80.000,00, 16.000,00 e 8.000,00. — Animais nacionais de três anos e mais idade, filhos de pai ou mãe nacionais. — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga. — Forfeit: Pepito (excluído), Heremom e Rio Verde.



1º Alecrim, I. Pinheiro 50 11.943 19,50 13 6.811 19,00
2º Denbilly, J. Tinoco 48 9.441 25,00 14 2.357 50,00
3º Guanumbi, P. Fernandes 32 3.402 69,00 33 2.284 31,00
4º Salto, M. Curino 56 4.428 53,00 34 4.527 31,00

Diferenças: 1 corpo e corpo e meio. Tempo: 79"1/5.
Vencedor: (5) 19,50. Dupla: (13) 19,00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 714.500,00.
Proprietário: Ermelindo T. Fernandes. Criador: Ruy Martins Ferreira. Tratador: Alcibíades D. Monteiro.

140 3º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00. — Animais nacionais de 4 anos com mais de duas vitórias no país. — Bandeira às 14.32. — Saída às 14.35: boa.



1º Rosário, F. Irigoyen 56 4.401 76,00 11 473 433,00
2º Winning Post, N. Linhares 56 8.854 38,00 12 4.238 48,00
3º Frontal, J. Mesquita 56 7.692 43,00 13 4.373 45,00
4º Lord Polar, D. Ferreira 56 1.833 218,00 14 1.641 121,00
5º Avador, J. Mesquita 56 4.187 80,00 23 7.022 29,00
6º Jolie, S. Camara 56 4.187 80,00 23 7.022 29,00
7º Grão Pará, L. Mesquita 56 4.187 80,00 23 7.022 29,00
8º Jengadeiro, O. Ulla 56 9.940 33,00 33 1.970 104,00
9º Muxoxo, M. L'Ollivier 56 1.138 293,00 34 1.699 127,00
10º Pihantra, I. Pinheiro 53 3.299 101,00 44 457 449,00

Diferenças: peçoço e 3 corpos. Tempo: 78"3/5.
Vencedor: (2) 76,00. Dupla: (23) 29,50. Placês: (8) 30,00 e (17) 17,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 714.500,00.
Proprietário: José Bastos Padilha. Criador: Remônia do Exército. Tratador: Waldemar Costa.

141 4º PAREO — 1.800 metros (Record: 47"1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Produtos nacionais de 3 anos sem vitória no país. — Bandeira às 15.06. Indolência de Gambirinus. — Saída às 15.10: boa.



1º Orlis, M. L'Ollivier 54 6.100 47,00 12 1.237 146,00
2º Orlis, J. Mesquita 52 3.810 76,00 13 1.117 162,00
3º Chang, O. Ulla 52 4.287 68,00 14 1.351 158,00
4º Lactina, D. Ferreira 52 2.396 119,00 22 311 581,00
5º Gold Dream, S. Ferreira 52 18.388 16,00 23 1.320 137,00
6º Golden, L. Rigoni 54 6.703 42,00 33 1.941 981,00
7º Gambirinus, F. Irigoyen 54 9.940 33,00 33 1.970 104,00
8º Obstatulo, W. Andrade 54 1.041 278,00 34 4.404 41,00

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 49"1/5.
Vencedor: (1) 47,00. Dupla: (12) 146,00. Placês: (1) 36,00 e (3) 63,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 619.500,00.
Proprietário: M. Zaino, 5 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Pharsala. Proprietário: Z. Z. C. P. de Castro. Criador: Dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Tancredi Coelho.

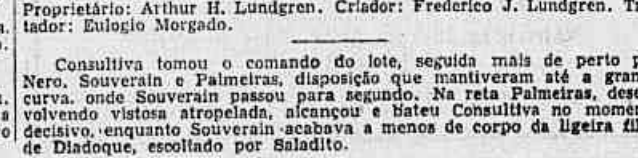
142 5º PAREO — 1.800 metros (Record: 47"1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Pôtros nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Forfeit: Happy Roy, Gladio e Corralico. — Bandeira às 15.40. — Saída às 15.42: boa.



1º Odon, M. L'Ollivier 54 3.432 130,00 11 2.000 78,00
2º Fairplay, O. Ulla 54 3.777 84,00 13 3.201 61,00
3º Robit, J. Mesquita 54 6.564 48,00 14 5.732 34,00
4º Zanzibar, O. Ulla 54 6.564 48,00 14 5.732 34,00
5º Romano, F. Irigoyen 54 7.947 40,00 24 2.268 87,00
6º Kurdo, L. Rigoni 54 1.962 204,00 44 1.116 176,00

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 49"3/5.
Vencedor: (5) 130,00. Dupla: (14) 34,00. Placês: (3) 30,00 e (11) 11,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 674.300,00.
Proprietário: M. Zaino, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Pharsala. Proprietário: Stud Sul Brasil. Criador: Dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Tancredi Coelho.

146 6º PAREO — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade. — Handicap Especial — Forfeit: Aleijado e Halm. — Bandeira às 16.10. — Saída às 16.12: boa.



1º Palmeiras, J. Mesquita 52 9.805 45,00 11 1.478 216,00
2º Consultiva, J. Portillo 51 5.309 83,00 12 3.350 84,00
3º Souverain, W. Andrade 54 3.562 124,50 13 3.111 45,00
4º Saladito, L. Rigoni 56 11.672 38,00 14 4.479 71,00
5º Neto, D. Ferreira 57 11.532 38,00 22 2.012 138,00
6º Itanero, J. Portillo 57 11.532 38,00 22 2.012 138,00
7º Hilario, F. Irigoyen 60 4.967 71,00 24 4.963 64,00
8º Danton, S. Camara 48 5.947 78,00 33 3.613 88,00
9º Maravê, S. Ferreira 56 5.144 86,00 34 2.368 50,00
10º Curupay, P. Simões 56 5.144 86,00 34 2.368 50,00
11º Maravê, O. Fernandes 54 2.550 173,00 44 1.917 169,00

Diferenças: peçoço e meio corpo. Tempo: 90" (record).
Vencedor: (1) 45,00. Dupla: (24) 84,00. Placês: (9) 15,00 e (5) 26,00 e (6) 36,00.
Movimento de apostas: Cr\$ 994.780,00.
PALMEIRAS — f. alazão, 5 anos, Pernambuco, por Soneto e Catana. Proprietário: Arthur H. Lundgren. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.



Bar-El-Ghazal, o magnífico representante da criação e do stud Seabra, herói do "Seis de Março". Foi esta a quinta vitória do irmão de Barcelona, que assim se credenciou para corresponder às esperanças dos seus responsáveis.

Corrida 11 de Março

Corrida	Vitórias	Segundos	Tercetos	Prêmios (Cr\$)
1949	5	2	0	112.000,00
1950	3	2	0	160.000,00
	8	5	2	272.000,00

Movimento Geral das Apostas

Pôulos: Cr\$ 6.211.330,00. — Concursos: Cr\$ 542.865,00. — Total: Cr\$ 6.814.395,00.

Partidas

Ferragem de Animais

Desferragem: Inspiração, Pile, Denbilly, Guanumbi, Frontal, Avador, Winning Post, Jolie, Lactina, Obstatulo, Odon, Zanzibar, Itanero, Tathu, Vaisgido, Don Eualdo, Crato, Galiani, Toron, Botelli, Atacker, Leste, Souverain, Palmeiras, Maravê e Danton.

Concursos e Bettings

Bolo simples — 11 vencedores com 5 pontos Cr\$ 4.949,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos Cr\$ 41.801,00
Betting grande — 4 vencedores Cr\$ 2.182,00
Betting pequeno — 63 vencedores Cr\$ 1.029,00
Betting duplo — 43 vencedores Cr\$ 4.655,00

Teria sido igualado um recorde de Fumhashi

Princeton — Nova Jersey, 5 (P.P.)
O australiano John Marshall bateu o recorde mundial de nado livre em 440 jardas, com 4 minutos, 55 segundos e 5/10 sua "matéria" de natação realizado entre as universidades de Yale e Princeton.

Este recorde é inferior de um segundo ao realizado no dia 11 de fevereiro último pelo mesmo nadador e que ainda não foi homologado.

Por outro lado, no transcurso de sua realização em 440 jardas, Marshall, de acordo com o cronômetro, percorreu 400 metros em 4 minutos, 33 segundos e 3/10, o que iguala o tempo do recorde mundial detido pelo japonês Hirohito Fumhashi desde o último ano.

ESTREOU AUSPICIOSAMENTE A EQUIPE AQUÁTICA DO BANGU

Bangu é a que se refere nos melhores resultados por eles obtidos nas provas em nado de peito e em menor escala nos demais estilos. Um deles nos impressionou favoravelmente e se confirmam nas finais a sua atuação de domingo, nas provas de nado de peito e de nado livre, e sua prova em tempo brilhante. Trata-se do infantil Rubens Trilles, vencedor dos 50 metros, na do de peito, com o tempo de 44"8.

AINDA O ICARÁ COM A SU PREMIAÇÃO NOS INFANTOS JUVENIS

Desde a disputa da primeira parte das eliminatórias consecutivas a equipe local avançou para a lista das classificações, embora esta primeira vantagem fosse de apenas quatro classificações. Domingo, porém, com a realização das quinze provas restantes do programa, destinadas às categorias de petizes e infantes de ambos os sexos e meninos juvenis, esta vantagem foi consideravelmente aumentada, a ponto de classificar o clube niteroiense mais vinte e um nadadores do que o Fluminense, seu principal antagonista. Desta maneira tudo faz prever conseqüência nos pupilos de Cavalcanti o penta-campeão da categoria.

OS CLASSIFICADOS PARA AS FINAIS

Todos os clubes participantes das eliminatórias consecutivas conseguiram classificar nadadores para a disputa final do Campeonato a ser travada no domingo vindouro, na mesma piscina do Guanabara, com início marcado para às 16 horas. Esses classificados, em número de 116, dividiram-se da seguinte maneira: Fluminense, 47; Bangu, 47; Botafogo, 11; Santa Teresa, 6; Vasco, 7; Guanabara, 6 e Flamengo, 2.

MAIS UM INSCRITO NAS TENTATIVAS DE RECORDES

Atendendo ao seu fôlego desarmado nas eliminatórias de sábado, resolveu a direção técnica do Fluminense, oficial a Federação Metropolitana de Natação, no sentido de ser incluído no programa das tentativas de recordes, marcadas para a próxima quinta-feira, na piscina tricolor, a prova de 100 metros, nado livre, para jovens juniores, a ser tentada por Aristarco Acolli de Oliveira.

O atual recorde da prova pertence atualmente a Diderot Cavalcante, com o tempo de 1m.17" e foi conseguido em 24 de março de 1949, precisamente há dez anos.

DA LEITURA DOS RELOGIOS..

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

PALMOSA — S. Camara e MARINHA — A. Barbosa — 800 metros em 49" 3/5, ganhando aquela.
GAIO — E. Castello e GLADIO — A. Barbosa — 800 metros em 49" 3/5, ganhando aquela.
MUSTAFÁ — N. Motta e ELEGY — O. Reichel — 1.400 metros em 50" 2/5, ganhando aquela.
ANNE BOLEYN — J. Ulla e FIGALE — F. Irigoyen — 800 metros em 50" 2/5, ganhando aquela.
LOVELACE — L. Leighton e JAGUARE-ASSU — P. Machado — 1.300 metros em 53" 1/5, ganhando aquela.
TUTUBUA — W. Andrade e CARINHOSO — Lad e SAHIB — G. Costa — 1.400 metros em 51", chegando nessa ordem.
IMPACTO — O. Fernandes e IMPAVIDO — Lad — 1.400 metros em 51" 3/5, ganhando aquela.
MEDEA — E. Castello e IMARUHY — S. Camara — 800 metros em 51" 3/5, ganhando aquela.
MARTINI — J. Ulla e ELAN — F. Irigoyen — 1.600 metros em 55" 1/5, ganhando aquela.
CUMBERLAND — F. Irigoyen — 1.600 metros em 55" 1/5, ganhando de LOCIFER — J. Ulla, que esperou nos 1.200.
URICANIA — D. Ferreira e OLEG — L. Coelho — 1.300 metros em 52" 3/5, ganhando aquela.
TINTUREIRA — S. Camara e BONGA — E. Castello — 1.200 metros em 52" 3/5, ganhando aquela.
JAGUARIBE — R. Alencar e CATÁUA — F. Machado — 1.200 metros em 51", ganhando esta.
CRA DIABOL — W. Andrade e RIA BONITO — J. Costa — 1.400 metros em 50", ganhando aquela, fácil.
HEREMOM — C. Moreno e IRAPURU — O. Castro — 1.400 metros em 58", fácil para aquela.
LILY — O. Ulla e LEUCA — L. Leighton — 1.400 metros em 58" 3/5, ganhando aquela.
COJUBA — S. Camara e AQUILA — E. Castello — 1.200 metros em 56", ganhando aquela.
CHEFE — G. Costa — 1.600 metros em 52".
MANA F. Irigoyen — 1.400 metros em 49" 3/5, ganhando aquela.
SARACINHA — L. Coelho — 800 metros em 49" 3/5, ganhando aquela.
DENBIRU — J. Pinheiro — 1.400 metros em 53".
ASSALTO — Lad — 1.200 metros em 50".

Notícia 55, Fair Lady 55 e Caiaha 55

7º páreo — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00. — Negrusa 55, Pontevreda 55, Falsa 55, Barcelona 55, La Fleche 55, Saravinda 55, Fleura Blanca 55, Pevus 55, Diolam 55, Cavalador 55, Forget 55, Joca 55 e Uganda 55.

8º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00. — Mustafá 55, Velho Rico 48, Porungo 48, Alvor 54, Heremom 56, Abelin 53, Cumberland 55, Fogo Bravo 52, Leão 50, Diolam 50, Cavalador 51, e Pevus 50.

Páreos dos "bettings": sexto, sétimo e oitavo.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDA

A Comissão de Corrida do J. C. B. reuniu-se ontem para discutir o contrato de primeira e segunda montes pelo jockey Francisco Irigoyen, com o Stud Seabra e Roberto Seabra.

De acordo com a comunicação do starter, proibido de correr temporariamente os animais Falsa e Guara e chamar a atenção dos tratadores de Ataulfo, Din, Tathu, e de outros, devido a uma discussão sobre a indolência destas animas.

Multar em Cr\$ 200,00, os tratadores Luiz Tripoli e Carlos Torres, por infração do artigo 122 (não ter apresentado a bula do proprietário do animal Alecrim, 5 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Pharsala, e de outro, devido a uma discussão sobre a indolência destas animas).

Suspender por uma (1) corrida os jockeys Denbilly e Pontevreda e a comissão de corrida, devido a uma discussão sobre a indolência destas animas.

Chamar a secretaria, quarta-feira, às 15 horas, os jockeys Justino, Falsa e Luiz Rigoni, para discutir o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 28 de fevereiro.

CARRASCO AFASTADO DO ENTERTAINMENT

Em virtude de uma batida no antebraço esquerdo, foi afastado o último, pelo veterinário Straumard, chamado da capital paulista, o crack de 183 libras (treze arrobas) de vida a esse acidente, só poderá aparecer em público lá para os meses de maio, quando se espera que o tumor parta nas grandes provas do tour paulista.

COM DORES DE CENELAS

O pórtio Fairplay, que venceu Odon no quinto páreo da corrida de anteontem, na Gávea, correu com dores de cenelas.

Turte em São Paulo

De ponta a ponta, "Campeador" sagrou-se o vencedor do Grande Prêmio "Consagração" — "Climax" terminou em segundo, à diferença de cabeça verificada ao "ôlo mecânico" — Os resultados gerais de anteontem em Cidade-Jardim

Foram os seguintes os resultados da corrida de anteontem no hipódromo de Pinheiros.

1º PAREOS — 1.000 METROS — 1º — Ardiles, J. Alves, 55.

2º — Herédia, R. Zamudio, 56. Correram mais: Solenar, Graudeira, Corante, Cigano, Valéria. Não houve vencedor.

3º — Volta Grande, A. Nobrega. Correram mais: Galharda, Cadeite Eugenio, Esperado, Goral, Cabalista.

4º — 11º corpo e 1 corpo. Vencedor: 43,00. Dupla, 60,00. Placês: 17,00, 20,00 e 20,00. Carras: 18,00 e 18,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

5º PAREO — 1.400 METROS — 1º — Lactina, D. Ferreira, 58. Carras: 20,00 e 20,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

6º PAREO — 1.600 METROS — 1º — Campador, R. Pacheco, 55. Carras: 20,00 e 20,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

7º PAREO — 1.800 METROS — 1º — Campador, R. Pacheco, 55. Carras: 20,00 e 20,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

8º PAREO — 1.800 METROS — 1º — Campador, R. Pacheco, 55. Carras: 20,00 e 20,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

9º PAREO — 1.800 METROS — 1º — Campador, R. Pacheco, 55. Carras: 20,00 e 20,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

10º PAREO — 1.800 METROS — 1º — Campador, R. Pacheco, 55. Carras: 20,00 e 20,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

11º PAREO — 1.800 METROS — 1º — Campador, R. Pacheco, 55. Carras: 20,00 e 20,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

12º PAREO — 1.800 METROS — 1º — Campador, R. Pacheco, 55. Carras: 20,00 e 20,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

13º PAREO — 1.800 METROS — 1º — Campador, R. Pacheco, 55. Carras: 20,00 e 20,00. Dupla: 16,00. Placês: 23,00 e 31,00. Mov. do páreo: 451.600,00. Tempo: 62".

